

Kronos e Kairos : O Período da Identidade da Mulher na Pós Modernidade

Marlene José Alves Silva¹

INTRODUÇÃO

“Para definir o tempo, os gregos usavam duas palavras Chrónos e Kairós , chrónos é um tempo que pode ser medido, especificado através de data calendário ,kairós tempo mistério, oportuno e adequado que só o Senhor sabe e conhece”. “(GALVÃO, 1997, P.10)

O tempo da mulher na pós-modernidade tem uma ação e ocupação relegada ao tempo, apesar do tempo ser reconhecido como atividade central, como tempo cotidiano, como tempo no profissionalismo, num espaço de realizações com a família, filhos tempos gerando e produzidos dentro do seu espaço tornando num mundo moderno marcado por tempos cronológicos e o vivencial.

Sem dúvidas vivemos em tempos difíceis, especialmente em razão dos valores materiais serem colocados em primeiro plano por grande parte dos indivíduos.

Em vista a essas dificuldades, a mulher no tempo presente busca se fortalecer formando equipes no trabalho, na faculdade, no seu ciclo de amizades fortalecendo seus relacionamentos pensando nas gerações futuras.

No que diz respeito ao que se pode chamar de êxito na vida conjugal, um dos itens imprescindível é a persistência, no amor a alguém, é necessário estar disposta ao fazer e refazer, a compartilhar uma história de vida.

Nos dias de hoje, as mulheres modernas estão muito atentas a fim de perceber os valores que nos são apresentados em nosso cotidiano: O que se transmite nas ruas? O que as diversas mídias veiculam? As conciliações profissional, conjugal, espiritual? Como administrar seu tempo? Como não se deixar vencer pelo desânimo

¹ Aluna do programa de pós-graduação em Ciências da Religião, Mestrado, Universidade Mackenzie.

em meios a tantos afazeres? Como ter uma atitude positiva que possa servir como inspiração para os que se encontram ao redor?

Com a intenção de colocar em debate essas questões, o presente artigo pretende abordar, ainda que de modo breve, aspectos significativos relacionados à conduta da mulher aplicada a um cenário com suas finalidades, serão apontadas áreas que ocorrem mudanças de comportamento feminino ao longo da história.

1 MULHERES NOS DIAS DE HOJE : O DESAFIO DA MODERNIDADE

Há períodos na vida de uma mulher que parecem ser absurdamente mais complicados que outros. Em tais ocasiões, muitas delas se sentem estressadas, desanimadas, chegam a acreditar que “tudo esta despenando em seus ombros”.

Existem muitas tarefas, obrigações a serem cumpridas, e o tempo se mostra insuficiente para realiza-las de modo adequado: é preciso preparar e organizar a alimentação da família, levar os filhos à escola, cuidar das roupas da família, enfrentar a falta de polidez do chefe, cuidar do relacionamento com o marido, enfim, há uma serie de exigências, Quase sempre há cobrança, esforços, desgastes (físico e mental) demais e pouca ou nenhuma valorização.

Felizmente grandes partes das mulheres modernas estão tomando consciências de que é capaz de fazer escolhas em todos os níveis, Alias a mulher do Século XXI, em geral vem se permitindo sua própria descoberta em vários âmbitos; aos pouco as, enxerga-se como alguém com aptidão para desempenhar diversos papéis na sociedade.

Toda via, em razão disso ainda há quem pense que as mulheres são robôs: não se cansam e podem estar em atividades 24 horas todos os dias, obviamente tal estado de coisas leva qualquer pessoa à irritação, ao esgotamento, ao desejo de abandonar família, profissão, estudos. É necessário , como se nota que se busque um equilíbrio que exista discernimento, a fim de que seja possível uma “escala hierárquica” de compromissos.

1.1 A VIDA DA MULHER MODERNA NAS REDES SOCIAIS

Cabe destacar, nesse momento, algo muito próprio dos dias de hoje:

O fato de que muito casamento tem enfrentado problemas decorrentes do fato de os cônjuges fazerem uso exagerado das chamadas redes sociais diversos casais perdem o foco: deixam de priorizar as questões da vida conjugal em detrimento de uma “vida mais virtual”. Isso pode levar a uma crise e posteriormente a um

distanciamento entre esposa e marido, o que pode dar espaço a calúnia , a discórdia , a inimizade, a lascívia, a infidelidade, e ate mesmo a separação.

Nos relacionamentos conjugais e imprescindível que haja transparência, precisa que haja confiança mutua. Como ser possível confiar em alguém viciado em internet.

Será que essa pessoa não acessara sites de pornografia ou de namoro

O excesso na vida virtual e um problema recente come; ou a vir a tona nos últimos anos, O fato e que as pessoa pervertidas e com boa lábia tem escravizado milhares de mulheres e homens e ate lideres de grande influencia religiosa por meios das redes sociais , Convém mencionar que muitas mulheres vem sendo enganadas por esse tipos de discursos sedutor.

Diante disso, milhares de casais lutam para manter a aliança e fidelidade, a transparência.,mas há inúmeras dificuldades para conservar o casamento .

Observar-se que atualmente incontável o numero de maridos e esposas que enfrentam sérios obstáculos para evitar um divorcio, importante lembrar que uma separação traz consequências nefastas para os filhos e para o próprio casal.

Mas será que um casamento de aparências a solução será refugiar nas redes sociais não resolve sérios problemas.

Ainda que uma pessoa acesse apenas passatempos na internet são tempo gasto com a maquina não excessivo se comparado ao tempo e atenção dedicados a sua esposa, seu marido, ou seus filhos, muitos casamentos enfrentam conflitos porque viabilizam a necessidades dos cônjuges não são atendidas , sequer não são notadas esposas e maridos alegam faltam de tempo, Contudo , não são raras asa ocasiões em que o marido ou uma esposa consegue manter um suposto vinculo de intimidade , embora virtual , com alguém , algum (a) desconhecido(a) que esteja disposto(a) , a ouvi-lo(a), a considera-lo(a) como um ser importante.

Entretanto conforme Petersen (2013 P.36), que a internet tem diversos recursos, e a maior biblioteca vistam pela humanidade, ajuda os filhos nos deveres dos seus estudos, facilita as buscas de dados nas áreas comerciais, nos estudos em geral, oferece gama de conhecimentos e inteligência em busca de informações que facilitam o dia a dia de qualquer pessoa. Isso significa dizer que a internet 'e um instrumento e, ao que tudo indica , foi desenvolvido para facilitar a comunicação entre as pessoas. O problema começa a ocorrer quando os indivíduos perdem a no;ao de limites, pois nesse momento que o referido aparato tecnológico pode ser

perigoso, pode se tornar um vício que, como qualquer outro, atrapalha o convívio social e causa sérios prejuízos a vida pessoal.

No que diz respeito a mulher na modernidade, convém que se mantenha moralmente determinada a fim de não cair nas armadilhas das fantasias de prostituição apenas para satisfazer caprichos do marido, importante que a mulher não se exponha a situações constrangedoras. De acordo com Shannon (2003, p 34-5), milhares de mulheres se avaliam de acordo com o padrão mostrado em imagens femininas na internet (fazem comparação do seu corpo dentro do vestuário feminino, fazem comparação da firmeza dos seios e quantidade de celulites, esta armadilha afeta a autoestima.)

Dentro do cenário de uma sociedade cheia de encantamentos as mulheres na modernidade buscam a fidelidade no casamento, a fim de não cair em armadilhas de iludir por cantadas que podem levar a extrapolar os limites da sexualidade por considerar atraentes.

Em relações aos elogios que certos homens fazem a determinadas mulheres, comparando-as outras tidas como belas, Shannon afirma que (algumas levam isso ao extremo, acabando na cama como o melhor amigo do marido, O Início se dá com a comparação na mente obsecada) SHANNON, 2003, p,46).

1.2 A ETICA DA POS MODERNIDADE

Em diversas sociedades atuais o indivíduo hoje se contenta em fazer o que imediatamente “a cabeça manda”, “o mundo ensina”, chamar de “excesso de permissividade”. O apetite carnal domina os jovens em especial acredita que quase todas as regras estão ultrapassadas, são “coisas cafonas”.

É interessante observar que, na Idade Média, em várias circunstâncias as mulheres eram consideradas perigosas. Segundo Calvani (2010,p.158), “a ética Cristã medieval sempre considerou as mulheres maliciosas e mais propensas ao sexo que os homens que induziam os padres a tentação”.

No que concerne à sedução, cabe mencionar algo referente ao modo de vestir da mulher Cristã no Brasil contemporâneo. Antes disso, vale lembrar que na legislação Brasileira atual há dispositivos para proteger a mulher contra a violência.

De qualquer modo, seria conveniente que a mulher Cristã fosse cautelosa ao escolher seus trajes, a fim de que estes, de fato, pudesse valorizar sua condição de

ser humano, não a transformassem em objeto a ser consumido, como tantas vezes tem ocorrido.

No que diz a respeito aos chamados valores atuais, alias, é interessante destacar, conforme Piore (2011, p.227), “que a modernidade parece querer dispensar o casamento e a família de sua função histórica básica”. De acordo com a mesma autora, as separações eram menos frequentes nos anos 90, pois ainda havia o medo de que o divórcio de um casal provocasse traumas irreversíveis nos filhos (PRIORE, 2011, p.230).

De fatos milhões de casamentos estão se dissolvendo nos dias de hoje por conta da chamada modernidade. Nos tempos denominados “avançados”, muitos casais se perdem, sofrem de falta de comunicação e entrosamento, muitas vezes em razão de as pessoas a se considerarem como “bens de consumo”.

2.1 O GÊNERO E RELIGIÃO

Na condição de mulheres, nos dias de hoje bem apropriado que buscássemos conhecer um pouco das características masculinas não somente por meio de nossos relacionamentos cotidianos com os homens (marido, chefe, amigo de profissão ou faculdade), mas por meio da leitura de textos que nos relatem e interpretem de alguma forma comportamentos tidos como do sexo masculino ao longo da história.

Nos dias atuais diante da sociedade, dos desentendimentos entre os casais e até mesmo divórcios poderiam ser evitados cada uma das partes precisa buscar se conhecer mais a respeito das peculiaridades da outra.

Grande parte dos historiadores afirma que durante séculos os homens caçavam e as mulheres cuidavam das crianças e dos afazeres domésticos.

Hoje em dia homens e mulheres ainda parecem processar informações de modo distintas, mas a divisão das tarefas sem dúvida se modificou.

Desse modo os membros de uma família precisam ter consciência da importância da cooperação mútua no cotidiano, até porque quase todas as mulheres trabalham fora e dentro de casa, ou seja, têm obrigações múltiplas com a profissão, o lar, o filho, o marido. Muitas mulheres ajudam o marido financeiramente ou mesmo sustentam a família. Em termos práticos, é necessário que tanto o homem quanto a mulher tenham os mesmos objetivos, que planejem compras, viagens em função do bem-estar da família. É preciso garantir um lar em que haja harmonia e busca por

crescimento espiritual, a fim de que os filhos sejam compelidos a perpetuar os valores de amor, perdão e compreensão.

Quando o marido auxilia a esposa nos afazeres domésticos, ele percebe que ambos têm mais tempo para ficarem juntos, o que pode ser benefício para que se aprimorem na área sexual, pois a mulher mede de forma positiva a ajuda que recebe do marido e gosta de recompensa-lo por isso.

Segundo Pease(2000), as mulheres possuem habilidades sensoriais mais aguçadas que os homens e tem boa visão periférica , os homens , por sua vez, são dotados de boa visão para longa distancia (enxergam bem um túnel, por exemplo), como se usassem binóculos.

As mulheres, com sua sensibilidade apurada, são capazes de identificar os pontos centrais, escutam melhor que os homens e distinguem bem os sons agudos.

2.2 O PAPEL DA MULHER NA FAMILIA

Convém indicar que as igrejas, propiciam condições para as mulheres se pronunciarem a respeito de problemas e dúvidas vivenciados pela família, entre eles os referentes às sexualidades femininas e a educação dos filhos. É importante que o aconselhamento pastoral seja obtido para mudanças positivas na família (MASPOLI, 2012, p. 252) .

Segundo GALVÃO a moderna sociologia, na busca de orientar as relações entre as pessoas, ensina que perder tempo é perder vida. Ora se alguém escolhe alguma coisa como prioridade de vida sempre encontrara uma boa parte de seu tempo (1997,p,78) .

Quando Deus promete a Abrão que lhe daria um filho herdeiro , para sua esposa legítima Sara .Existe tempo vontade de Deus em nossas vidas no sagrado em Eclesiastes não temos como alterar essa mudança.

O conceito de kairós remete as origens da filosofia (Sofista Górgias 487-376 a.c)

Kairós tradição hipocrática, ideia do aproveitamento de um instante que se abre para efetivação de um determinado objetivo.

Conforme GALVAO a grande verdade é que vivemos um tempo de espera, um legítimo Kairós , que começou com a subida de Jesus aos céus (1997, p. 79)

Kairós como uma das respostas elaborada do pensamento progressista o tempo do agora enquanto o sempre igual como o novo simboliza , kairós, o fim de que falava BARBARA CASSIN .

CONCLUSÃO

Desde a entrada do pecado no mundo, cada um de nós enfrenta uma verdadeira batalha. As dificuldades de hoje são praticamente as mesmas daquelas contra as quais lutavam os primeiros seres humanos, século atrás.

A mulher de hoje, em particular, nas diversas sociedades, ainda precisa de muito empenho para zelar pela sua identidade na condição de esposa, de mãe, de profissional.

A mulher cristã, sem vida precisa de um verdadeiro “arsenal” de conhecimento, a fim de lidar com as situações cotidianas não com ingenuidade, mas com sabedoria.

Ser, como mulheres, sobretudo como cristãs, pretendemos nos tornar fonte de inspiração, ou seja, referencia para gerações futuras, temos de buscar conhecimento, aprender lições da palavra de Deus, sabemos que fazemos a diferença quando nossas atitudes um aprendizado um ensinamento.

Para definirmos esse artigo como afirma GALVÃO “Jesus vai chegar, no Kairos, para resgatar (Cf. GL 4,5), separar (Cf. Mt .25,32b), e reunir (Cf. Jr.23,3) suas ovelhas , quando , então todos seremos levados com ele (cf.1Ts.4,17)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIA , Português. *A Bíblia da Mulher*. Leitura devocional de estudo. Trad.

“Crónos e Kairos”

Revista Pandora Brasil - Nº 69 - Dezembro de 2015 - ISSN 2175-3318

Almeida. Revista e Atualizada. 2 ed. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2014,1920.p

CALVANI, Carlos Eduardo (org.) *Bíblia e Sexualidade*. São Paulo, SP: Fonte Editorial, 2010.

FONTE: <https://chacombolacha.wordpress.com>

GALVÃO, A. M. KAIRÓS – Iniciação à Teologia Dogmático-Pastoral.

GOMES, Antônio Máspoli de Araújo e BARBOSA, Carlos Antônio Carneiro (orgs.). *Religião e Protestantismo*. São Paulo, SP, Editora Reflexão, 2012.

PEASE, Allan e Barbara. *Por que os homens fazem sexo e as mulheres fazem Amor?* Rio de Janeiro RJ: Editora Sextante, 2000.

PRIORE, Mary Del. *Histórias Intimas: Sexualidade e erotismo na história do Brasil* São Paulo,SP: Editora Planeta do Brasil, 2011.

SHANNON , Ehthridge. *A Batalha de toda Mulher* .São Paulo, SP Editora Mundo Cristão, 2006

WHITERMAN Thomas & Petersen Randy . *seu Casamento e a Internet* . São Paulo, SP ;Casa Publicadora da Assembleia de Deus , 2013